

Ajuda

Junta de freguesia



A AJUDA
não pára!

Os eleitos

Assembleia

Rui Amaral
**Presidente da
Assembleia de Freguesia**
Partido Socialista



Vitor Formiga
1º Secretário
Partido Socialista



Olga Cruz
2º Secretário
Partido Socialista



Membros da Assembleia

Diogo Muacho
Maria João Jorge
Carlos Jose
Carlos Fonseca
Pedro Isidoro
Partido Socialista



Elsa Pedro
Hugo Rodrigues
Coligação Democrática Unitária



Nuno Veludo
Bloco de Esquerda



Nuno Moreira
Centro Democrático
Social- Partido Popular



Luis Almeida
Partido Social Democrata



Executivo

Jorge Marques
Presidente



Pelouros: Administração e Recursos Humanos, Espaço Público e Equipamentos, Educação, Higiene Urbana e Espaços verdes, Segurança e Proteção Civil, Habitação, Comunicação

Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Hugo Lobo
Tesoureiro



Pelouros: Finanças, Economia
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Marina Figueiredo
Secretária



Pelouros: Ação Social, Cultura, Desporto e coletividades, Saúde
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Susana Neves
Vogal



Pelouros: Economia local e empreendedorismo, Juventude, Igualdade
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Diogo Malhado
Vogal



Pelouros: Transportes, Ambiente, Inovação
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Contactos

JUNTA DE FREGUESIA DA AJUDA

Calçada da Ajuda, nº 236
1300-012 Lisboa

T: 213 616 110 / 800 210 088

F: 213 616 111

E : Geral@jf-ajuda.pt

www.jf-ajuda.pt

HORÁRIOS

Serviços Administrativos

Segunda a Sexta das 9h às 17h

Academia da Juventude

Segunda a Sexta das 14h às 17h

Universidade Sénior da Ajuda

Segunda a Sexta das 9h às 16h

Polidesportivo Eduardo Bairrada

todos os dias da semana

(sujeito a marcação prévia)

das 9h às 24h

Mercado da Ajuda

Terça a Sábado das 8h às 14h

Posto de limpeza

Segunda a Sexta das 9h às 15h

Coordenação: Hugo Lobo

Textos: Jorge Marques

Colaboração: José Relvas

Fotografia de capa:

Luís Filipe Catarino/CML

Tiragem: 9500 exemplares

Depósito Legal: 84296/94

Ajudenses,

Vivemos tempos desafiantes.

Todos nós, há pouco mais de 7 meses, vimos as nossas vidas serem totalmente alteradas pela pandemia de Covid 19.

Parece longínquo o dia 18 de Março, em que o Presidente da República decretou o estado de emergência. Têm sido muitos dias de desafios constantes na luta contra a pandemia mas, também, na procura de soluções para encontrar os caminhos para a normalidade possível.

Aqui na Ajuda, a prioridade tem sido a proteção dos Ajudenses e a mitigação dos efeitos da pandemia sem, no entanto, esquecer que as nossas vidas não podem ficar reféns de um vírus malicioso.

Assim, se temos investido na prevenção e no apoio a quem dele necessita neste contexto de pandemia, temos, paralelamente, mantido o foco numa expressão que resume a nossa ação:

A Ajuda não pára!

Investimos na segurança sanitária das mais variadas formas, desde os planos de contingência para os diversos serviços da Junta, até ações de informação e sensibilização, passando pelo apoio alimentar a famílias.

Temos desenvolvido ações para apoiar o comércio local como, a criação do Centro Comercial Digital da Ajuda ou a distribuição de material de proteção aos comerciantes.

Simultaneamente, prosseguimos com as intervenções e obras no Espaço Público, que agora resumimos nesta publicação.

Porque acreditamos que a confiança e a esperança no Futuro são fundamentais para o bem comum, adaptámo-nos à atual realidade e prosseguimos com atividades como as que são desenvolvidas pela Universidade Sénior da Ajuda, Casa da Cultura da Ajuda e Academia da Juventude da Ajuda.

Continuamos a apostar na Educação e noutros projetos que, em breve, se tornarão realidade, como, o Balcão Digital da Ajuda. Não nos rendemos às sérias ameaças deste vírus e acreditamos que uma postura consciente mas positiva é fundamental para o vencer.

Também por isso, decidimos incluir aqui uma recriação do que foi um dos primeiros jornais da cidade, o nosso

"Comércio da Ajuda". Poderá, deste modo, nas páginas centrais, viajar no tempo e sentir um pouco das imagens de outras épocas, lembrando que a Ajuda tem uma história que já registou momentos gloriosos mas também tempos difíceis que, com a coragem e vontade das suas gentes, acabaram sempre por ser ultrapassados.

Assim foi no passado, assim será no futuro porque com a força de todos, a Ajuda não pára!



Jorge Marques

Presidente da Junta
de Freguesia da Ajuda





LARGO DA BOA HORA

Mais um passo na valorização do espaço público na Ajuda

Em meados do mês de Julho foram concluídas as obras de requalificação do Largo da Boa Hora e áreas adjacentes.

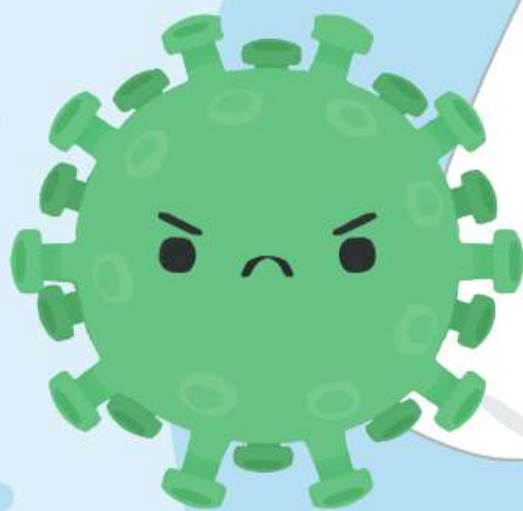
Esta zona central da freguesia oferece, agora, condições para que o espaço público possa ser usufruído por todos. Ainda assim, e devido à pandemia, apesar de estar pronto, o parque infantil ainda não pode ser usado, por questões de segurança.

Esta foi mais uma etapa para devolver a rua às pessoas. O próximo plano de requalificação contemplará a zona do Rio Seco que receberá profundas melhorias e transformações. Estes dois projectos fazem parte do Programa Municipal "Uma praça em cada bairro".

ACABE COM O BICHO DEITE A MÁSCARA NO LIXO!

Depois de deixar de dar uso
à sua máscara de proteção,
deite-a no lixo comum
(de preferência dentro de um saco).

**NUNCA DEITE A
MÁSCARA PARA O CHÃO
OU ESPAÇO PÚBLICO.**



Não ajude a propagar a doença. Obrigado pela sua atenção.

Um apelo da Junta de Freguesia da Ajuda

Ajuda
Junta de freguesia



Requalificação do **BALNEÁRIO DA AJUDA**

Estão em curso as obras de requalificação do Balneário da Ajuda, na rua Cabo Manuel Leitão (junto à Travessa da Boa-Hora). Esta intervenção de fundo resultará num novo equipamento cultural para a freguesia da Ajuda, dotado com salas polivalentes. Além disso,

o cuidado arquitetónico aplicado neste projeto fará do edifício um importante marco para a memória coletiva. Trata-se de uma intervenção executada ao abrigo dos contratos de delegação de competências com o Município de Lisboa.



NOVO PARQUE CANINO na Ajuda

Na Ajuda continua a ser dada especial atenção ao bem estar animal. Assim, já está disponível um novo parque canino (da responsabilidade da CML) na Rua General José Paulo Fernandes. Este será a primeira de outras iniciativas que visam o apoio ao bem estar animal. Para além de outros parques caninos, a Junta de Freguesia da Ajuda lançará, nas próximas semanas, uma linha gratuita de atendimento, a Linha Ajuda Bem Estar Animal, que será mantida com o apoio de voluntariado para ajuda e encaminhamento de questões relacionadas com os animais.

Ajuda **MAIS SEGURA**

Com o objetivo de aumentar a segurança dos peões e diminuir a sinistralidade, foram escolhidos 9 pontos da freguesia particularmente sensíveis ao excesso de velocidade. Assim, foram feitas obras para promover a acalmia do trânsito nas seguintes ruas: Rua Professor Cid dos Santos, Rua Fonseca Benevides com 3 pontos (na foto), Rua Nova do Calhariz com 2 pontos, Estrada de Queluz (na foto), Rua Armando Lucena e Calçada da Ajuda. Estas intervenções foram financiadas pela CML e executadas pela Junta de Freguesia da Ajuda.



COVID-19

PREVENÇÃO E CONTENÇÃO

Caso precise de contactar os serviços
da Junta de Freguesia da Ajuda

TELEFONE, NÃO VÁ!

800 210 088

Segunda a Sexta-feira das 9h às 17h
(CHAMADA GRÁTIS)

WHATSAPP: 213 616 110

PREVENIR
É O MELHOR
REMÉDIO

Ajuda
Junta de freguesia

Junta de Freguesia da Ajuda Calçada da Ajuda, 236 | 1300-012 Lisboa
T: 213 616 110 | F: 213 616 111 | E: Geral@jf-ajuda.pt | www.jf-ajuda.pt

OBRAS no Largo do Cantinho e Travessa da Ajuda

Também o Largo do Cantinho e o Travessa da Ajuda estão a receber obras de beneficiação. No Largo do Cantinho e a Rua Armando Lucena, no Bairro 2 de Maio, (1) a intervenção permitirá a melhoria das acessibilidades pedonais para pessoas de mobilidade reduzida. Na Travessa da Ajuda (2) o objetivo é a criação de ligações pedonais entre a área poente e nascente do mesmo, uma zona de estar com bancos e espaço de convívio e ainda uma área para estacionamento, com a reorganização da zona de lixos.



NOVO CENTRO DE SAÚDE DA AJUDA: empreitada já começou

A primeira fase da empreitada relativa às obras para a construção do novo Centro de Saúde da Ajuda está praticamente concluída. Trata-se do espaço que irá receber, provisoriamente o Posto de Limpeza. Esta empreitada envolve várias fases. Assim, o Centro de Saúde ficará implantado no espaço, junto ao Mercado, atualmente ocupado pelo Posto de Limpeza, este será transferido temporariamente para as instalações que estão em fase final de acabamento (na foto), num



terreno fronteiro ao largo da Torre do Galo. Terminada a transferência, iniciar-se-ão as obras relativas ao edifício do futuro Centro de Saúde, na Boa Hora.

Finalmente, o processo será concluído com a construção das instalações definitivas do Posto de Limpeza que ficarão situadas num terreno na rua Roy Campbell. O novo Centro de Saúde da Ajuda (Unidade Saúde Familiar), entre outros serviços, vai operar em áreas como Medicina Dentária, Consultas de Nutrição, Saúde Materno Infantil, Análises e outros exames de diagnóstico e Cuidados de Saúde Primários. Esta unidade de saúde está preparada para servir 15 mil e 200 utentes.

OBRAS na Rua Eduardo Bairrada

Depois da completa renovação das escadas no topo da Rua Eduardo Bairrada (na foto), executada pela CML com o apoio da JFA, esta artéria da Ajuda beneficia de nova intervenção: a requalificação do espaço público, adjacente ao antigo Chafariz do Morgado, e a execução da contenção do talude, que sofreu anteriormente um deslizamento de terras (na foto).





Propriedade: Junta de Freguesia da Ajuda - Produção: Jornal O Comércio de Alcântara

Administração: Calç. Ajuda 236, Lisboa

suplemento da revista
Ajuda Junta de Freguesia

Redacção: R. Indústria 85.CVE, Lisboa

Nota histórica

Hoje em dia, o jornalismo local, nas grandes cidades, é algo raro. Lisboa, por exemplo, contava apenas com três publicações, regulares, deste tipo, no início de 2020. "O Comércio de Alcântara", o "Expresso do Oriente", e o "Jornal de Lisboa". Com a pandemia não há evidências que estes dois últimos continuem a ter uma edição, em papel, regular. Mas nem sempre foi assim. Nos anos trinta do século passado só na zona ocidental da cidade havia pelo menos três publicações regulares, a saber: o "Ecos de Belém", "A Voz de Alcântara", e "O Comércio da Ajuda". O primeiro teve uma longa vida, cerca de 2000 edições, tendo cessado a sua publicação em meados dos anos 80 do século passado, os outros dois não perfizeram uma década. Hoje revivemos "O Comércio da Ajuda" num suplemento da revista "Ajuda Junta de Freguesia, numa parceria entre a Junta de Freguesia da Ajuda e o jornal O Comércio de Alcântara. O Comércio da Ajuda foi publicado entre 12 de

Setembro de 1931 e 11 de Setembro de 1937, seis anos de publicação ininter-

analfabetismo ainda acentuado, ainda assim O Comércio da Ajuda foi



Alexandre Rosado da Conceição,
Director de O Comércio da Ajuda

rupta, com periodicidade quinzenal e 153 números na rua, quase sempre com oito páginas, distribuídos gratuitamente nos estabelecimentos comerciais dos anunciantes, bastando que para isso a pessoa interessada fizesse despesa no local. Com um grau de

certamente um sucesso pois era comum, na época, as pessoas juntarem-se para escutarem as notícias, lidas por alguém que tivera a sorte de fazer a instrução primária.

O Comércio da Ajuda apresentava-se como

"órgão de publicação quinzenal, anunciador e defensor dos interesses da Freguesia da Ajuda". Era propriedade da tipografia Gráfica Ajudense, com sede e oficinas na Calçada da Ajuda 176, num edifício já demolido fazendo gaveto com a Rua Coronel Pereira da Silva, funcionando na mesma morada a redacção, a administração e a composição.

Teve dois directores, António Gomes Rocha, e a partir de Outubro de 1932, Alexandre Rosado da Conceição, a administração estava a cargo de J.A. Silva Coelho, e como editor António de Campos Aço, um nome que não será estranho ao mundo gráfico da zona ocidental da cidade, já que durante mais de 95 anos esteve instalada em Alcântara, na Rua das Fontainhas, a Tipografia Aço & Irmãos, Lda.

O cabeçalho, que o ilustrou a partir da 13ª edição, em 1932, e que aqui reproduzimos é da autoria de José Martins, gráfico da Imprensa Nacional, e apresenta a Torre do Galo a par de Mercúrio, deus do comércio.



*J. A. Silva Coelho,
Administrador, mais tarde editor*

Das 153 edições, só o nº 1 não ostenta a célebre frase "este número foi visado pela Comissão de Censura", estávamos em 1931, ainda em tempo de ditadura militar e o Estado Novo que se seguiria em nada modificaria esta situação.

O Comércio da Ajuda abarcava as mais diversas áreas noticiosas. A par das notícias do bairro da Ajuda, estavam presentes artigos sobre saúde, agricultura, colectividades, contos literários, poesia, páginas infantis, etc. Como forma de interagir com a população e com os leitores organizava sazonalmente excursões a diversos pontos do país. Teve colaborações regulares de diversos moradores e comerciantes, como foi o caso de Francisco Duarte Resina que na época detinha diversas mercearias, tabernas e casas de pasto nas freguesias da Ajuda e de Alcântara, existindo ainda uma casa sobrevivente no Largo do Calvário, em Alcântara. Também os artigos sobre saúde eram assinados por médicos residentes e com

consultório na Freguesia. Teve ainda a colaboração de Alfredo Gameiro, com uma vasta série de artigos sobre a toponímia e a história da Ajuda, e também de Mário de Sampaio Ribeiro que igualmente se dedicou à toponímia ajudense.

Ao longo da sua vida de seis anos, este jornal dedicou-se efectivamente ao que se propunha, defender os interesses da Freguesia. Ao longo das suas páginas é recorrente a luta pela conclusão e inauguração do Bairro Económico da Ajuda, vulgo: bairro dos mortos, o que foi conseguido; a luta por uma normalização do abastecimento de água, bem que só uma parte da população possuía em casa e em que O Comércio da Ajuda pugnava para que bicas e chafarizes se mantivessem abertos 24 horas por dia, numa época em que a Câmara Municipal de Lisboa, vá lá saber-se porquê, só os mantinha abertos de noite; a luta pela construção da linha de tracção eléctrica entre Belém e Ajuda, não pela Calçada da Ajuda, mas

pela Calçada do Galvão, obra nunca construída; ou ainda a constante denúncia pela escassez de escolas na Freguesia.

Aliás, no seu programa editorial, publicado no nº 1, pode ler-se: "(...) pairava no espírito dos reclamantes o desejo de ver a freguesia da Ajuda sair do ostracismo a que foi votada, progredindo e elevando-se, pelo menos, até ao nível das restantes freguesias de Lisboa. Esse desejo está latente em todos os peitos. Todos estão - afirmamo-lo dispostos a trabalhar para esse fim. Mas... que parta dos outros a iniciativa e o exemplo. Daí, a necessidade dum agente de ligação - este jornal - repositório de todos os bons alvites e opiniões tendentes a um eficaz aproveitamento de todos os esforços."

Por outro lado é preciso não esquecer o enquadramento económico mundial. Ainda no rescaldo da Grande Depressão de 1929, as necessidades seriam muitas e para um jornal que tem como balizas da sua existência a

Depressão de 29 e a guerra civil de Espanha percebe-se que imprimir O

Comércio da Ajuda só foi possível devido à tenacidade da sua equipa e ao grande apoio que recebeu do comércio local, plasmado no elevado número de anunciantes que já tinha em Janeiro de 1932, e que citamos por mera curiosidade: A. P. Bettencourt & Seabra Lda., Abel Dinis d'Abreu Lda., Abílio A. Jerónimo, Alfredo Dias, Amândio C. Mascarenhas, Américo Heitor Dias, António Alves de Matos, Lda., António Dias, António Duarte Resina (herdeiros), António Lopes Marques, António Moraes dos Santos, António Ricardo de Carvalho, António Serapião Miguéis, Carlos de Sousa, Farmácia Mendes Gomes, Francisco Duarte Resina, Frederico dos Santos, Gráfica Ajudense, Grandes Armazéns da Ajuda, J. J. Caetano, João Alves, João de Deus Ramos, Joaquim d'Oliveira Gonçalves Lda., José Júlio Bordalo, José Nicolau Veríssimo, José Vicente d'Oliveira & Cª. (filho), Libânio dos



*Francisco Duarte Resina,
Comerciante e colaborador regular*

Santos, Libreiro Ld^a., Luiz António da Luz, Manuel A. Rodrigues, Manuel Mendes, Manuel Pinto Esterro, Santos & Brandão, e Vicente, Santos & Santos.

Estes eram os anunciantes em Janeiro de 1932 e deles ressaltam dois nomes: a Farmácia Mendes Gomes, ainda existente, e a Gráfica Ajudense, onde o

projecto, até porque o número de anunciantes foi progredindo ao longo dos anos, não se registando decréscimo aparente.

Contudo, em Setembro de 1937 o projecto foi extinto após 153 números editados. Porquê?

Desconhece-se o motivo concreto para o seu encerramento mas nas últimas



*Alfredo Gameiro,
Poeta, escritor, e colaborador regular*

título tinha redacção e imprimia, sendo ainda propriedade desta.

Desconhecemos no todo a tabela de preços praticado por O Comércio da Ajuda, mas é claro que era suficiente para financiar o

edições do jornal antevê-se alguma oposição ao jornal cuja direcção não terá querido combater.

Não nos parecendo que essa oposição tenha nascido na Freguesia da Ajuda, teremos que procurar



*António Alves de Matos,
Comerciante e colaborador*

motivos externos. Estamos em 1937, em plena guerra civil de Espanha e o laço da censura estava agora mais apertado que nunca, para além disso temos uma pista que poderá ser especulativa mas que é forte em lógica. Durante vários anos O Comércio da Ajuda defendeu o ensino do esperanto, bem como publicou vastos artigos sobre essa temática.

Esperanto, a língua universal à qual sempre o Estado Novo fora adverso ao ponto de proibir o seu ensino e divulgação em 1936.

Com uma vasta divulgação do esperanto nas suas páginas é natural que O

Comércio da Ajuda tenha estado longe das simpatias da "situação". Será que por esta questão as malhas da censura tenham apertado tanto o laço ao ponto de sufocar este título provocando o seu encerramento? Fica a pista, mas provavelmente nunca o saberemos.

Nestas páginas, separata da revista "Ajuda Junta de Freguesia" relembramos um pouco do que foi o jornal "O Comércio da Ajuda", a título simbólico identificámo-lo como sendo a edição número 154, a que poderia muito bem ter saído a 25 de Setembro de 1937.

Luís Sampaio Howell

Santos & Brandão

CONSTRUCTORES

Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)
TELEFONE B. 207

LIBANIO DOS SANTOS

VINHOS E SEUS DERIVADOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA
Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico - JOSÉ PEDRO ALVES, Farmacêutico Onímico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mas} Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA - Todos os dias às 17 horas
PEDRO DE FÁRIA - Terças-feiras às 10 horas e sábados às 9 horas
ALVES PEREIRA - 4^{as} feiras às 9 h.
FRANCISCO SEIA - Quintas-feiras às 10 horas

Serviço nocturno aos sábados

Calçada da Ajuda, 222 — LISBOA — Telef. B. 456

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183
LISBOA

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

A ETERNA MAR

Em ano em que não houve Marchas Populares de Lisboa devido à pandemia, relembramos aqui como O Comércio da Ajuda viu a primeira saída da Marcha da Ajuda, já no longínquo ano de 1934. As marchas populares tiveram início em 1932, mas a Marcha da Ajuda só se estreou em 1934, não na noite de Santo António, mas a 11 de Junho e no Parque Eduardo VII, tendo antes subido a Avenida ao contrário do que depois se tornaria tradição.

Neste ano Alfama foi a vencedora, seguida da Madragoa, e depois por todas as outras, empatadas pontualmente, assim a Ajuda ficou em 3º lugar tendo ainda vencido o prémio de aprumo e mérito de conjunto conforme noticiou o Diário de Lisboa na sua edição de 12 de Junho de 1934.

Na sua edição de 26 de Maio era assim apresentada a Marcha da Ajuda aos ajudenses.

Festas Populares

A Marcha da Ajuda

**que representará
a nossa freguesia
nas Grandes Festas de Lisboa,
vai marcar como um
acontecimento de especial relevo**

Uma comissão de pessoas da nossa freguesia, à qual preside o sr. Luiz Valente, meteu ombros levar a efeito este ano uma série de grandes festas populares, a realizar no próximo mês de Junho. Essa comissão, que se formara primitivamente para levar a efeito festejos unicamente na nossa freguesia, foi posterior-

mente convidada a organizar uma grande marcha que a representasse no concurso de marchas populares a realizar por ocasião das Grandes Festas de Lisboa, e ao que ela, aliás de bom grado, acedeu. Fomos há dias assistir a um dos ensaios, por amável convite da sua comissão organizadora. Cativou-nos o belo con-



A Marcha da Ajuda de 2019

junto conseguido, que é o coroamento dum exaustivo e perseverante trabalho e dum devotado e desinteressado amor bairrista. Observámos atentamente a organização da marcha e causou-nos lisonjeira impressão o conjunto atingido. Numerosos pares desfiliavam cantando lindos versos, de cunho acentuadamente bairrista, inspiração feliz do poeta Sr. Joaquim Brito e musicados pelo maestro Raul Ferrão. A encenação pertence ao Sr. António Martins, que se houve com muita

vontade e competência. A marcha executa diversos e interessantes desfiles, cujas marcações, deveras originais e de bom gosto, se devem aos srs. António Martins, e Lamas Moreira. A marcha compõe-se de 24 pares, vestidos com trajes de fantasia. O traje feminino simboliza o motivo que constitui a característica predominante da nossa freguesia: a Torre da Ajuda. A saia, de balão, em tecido azul celeste, representa o sino e as alças do corpete, os engates. Na cabeça, um

CHA DA AJUDA



curioso barrete de fantasia simboliza o galo da torre.

Os homens vestem calça branca listrada de vermelho, jaquetilha curta, azul celeste, e boné de marinheiro com borla vermelha. Simbolizam o povo que forneceu os marinheiros às armadas do Restelo.

Os homens seguram as pegas dos arcos, em número de doze. O arco principal representa um grande coração tendo pintado ao centro a Torre do Galo: o povo da Ajuda traz sempre vivo, no coração, o amor à terra onde

nasceu! Os arcos restantes têm todos, como motivo predominante, os pontos mais característicos da freguesia, e, assim, vemos representados, simbolicamente, o Cruzeiro da Ajuda, a Cruz das Oliveiras, o Moinho Encarnado .

A marcha tomará parte, no dia 10 de Junho, no desfile de apresentação das marchas populares das festas da cidade. No dia 11 tomará parte no concurso a realizar no Parque Eduardo VII, exibindo-se nos dias seguintes no ciclo de festas a realizar na nossa freguesia.

A comissão organizadora, que tem trabalhado com o maior entusiasmo - e na qual sobressai

como incansável animador , O Sr. Francisco de Assis Lamas Moreira - tem encontrado, no desempenho da sua missão, a maior boa-vontade por parte de algumas entidades oficiais, pelas facilidades que têm conseguido, sendo dignos de relevo os nomes do comandante da 5ª. Companhia da G. N. R, sr. capitão Cunha; do sr. tenente Cabral, da Estação de submersíveis, e do sr. dr. Tavares da Silva, do Instituto Superior de Agronomia.

Eis a breves traços 0 que vai ser a Marcha da Ajuda que - sem favor estamos certos irá conquistar lugar predominante no concurso das marchas populares de Lisboa.



A Torre do Galo muitas vezes esteve presente na Marcha da Ajuda, ei-la num arco de 1966

1932: A Escola Primária do Sporting do Rio Seco

Era dia das mentiras mas foi verdade, no dia 1 de Abril de 1932 a Escola Primária do Rio Seco Sporting Club era solenemente inaugurada.

Era uma época em que era comum as colectividades possuírem uma escola primária, muitas consagravam a defesa da instrução nos seus estatutos, e por isso a inauguração de uma escola por parte do Sporting Clube do Rio Seco, nome actual da colectividade, enquadrava-se na necessidade de combater o analfabetismo, com particular importância na Freguesia da Ajuda, por ser uma freguesia, na altura, com poucos estabelecimentos de ensino, lembrando que na época o Bairro Económico da Ajuda, Bairro da Ajuda à Boa-Hora, ou bairro dos mortos, se preferirem, ainda não havia sido inaugurado pelo que a escola primária que ali haveria de se instalar ainda não estava a funcionar.

Numa freguesia populosa e predominantemente pobre, num tempo em que um agregado familiar tinha a seu cargo elevada prole, o estabelecimento de escolas primárias era certamente uma necessidade imperiosa do meio social.

Num tempo marcado pela ditadura e pelo Estado Novo vale a pena referir o factor que levou o Rio Seco Sporting Club, com a sigla RSSC rebaptizar-se Sporting Clube do Rio Seco, com a sigla SCRS. É que os homens de Salazar entenderam a dada altura que a sequência de letras RSS podia ser entendida como "República Socialista Soviética" e foi desta inusitada forma que o Sporting do Rio Seco mudou de nome alterando a sequência nominal. Esta escola do Sporting do Rio Seco, inaugurada em 1932, ainda em tempo de ditadura militar, funcionou em pleno até por volta de 2000. A colectividade ainda detém o alvará, o que permitirá reabri-la, se um dia for oportuno.

No texto que segue podemos ver como O Comércio da Ajuda noticiou a inauguração da escola na sua edição de 14 de Abril de 1932, em artigo não assinado.

Em prol da instrução

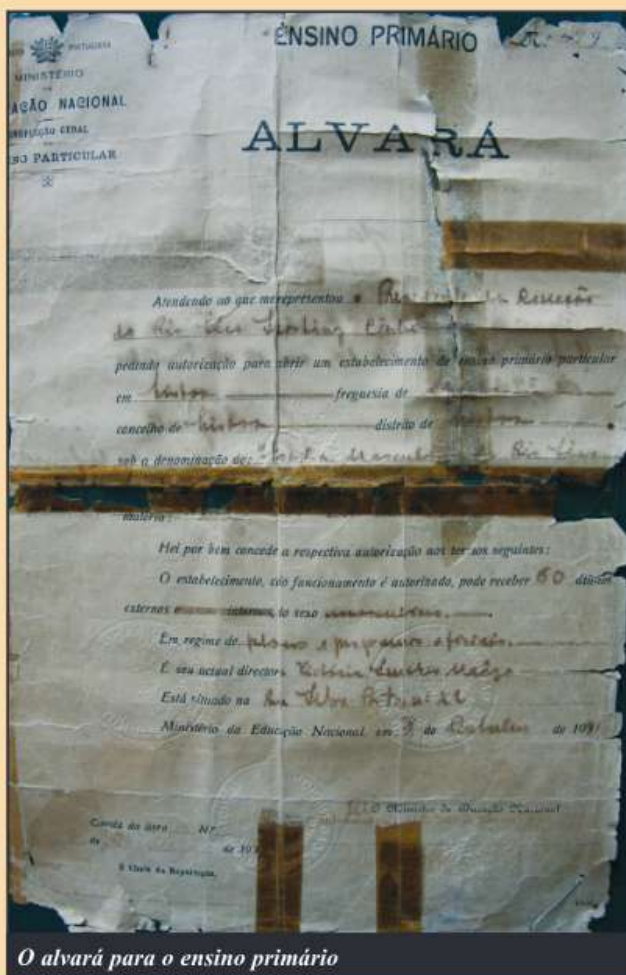
O Rio Seco Sporting Club e a sua Escola Primária

Em 1 do corrente, por amável convite do Rio Seco Sporting Club, assistimos à inauguração solene da Escola Primária desta Colectividade.

Poucas vezes nos tem sido grato assistir a sessões solenes, pois elas são sempre fastidiosas pela banali-

dade dos assuntos que, em geral, servem de tema aos discursos dos representantes de entidades ou colectividades.

Mas a sessão inaugural da Escola Primária do Rio Seco Sporting Club, recorda-se sempre com desvanecimento em virtude das



O alvará para o ensino primário



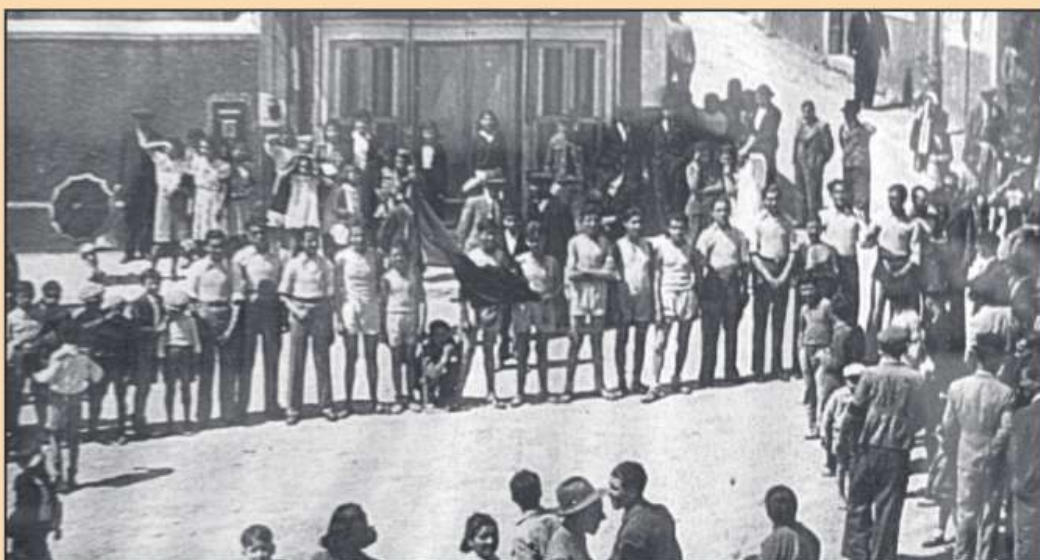
Os alunos de 1933, no primeiro ano lectivo de funcionamento da escola

afirmações feitas e ainda pela certeza (radicada no espírito dos que assistiam) de que o Rio Seco Sporting Club inaugurando uma Escola Primária, pretende demonstrar a necessidade da divulgação da Instrução, sacrificando por ela os seus proventos, que se não fora a necessidade instante o reconhecida da

prestação de auxilio à Sociedade Gera!, eram somente destinados ao desenvolvimento da colectividade. Confessamos sinceramente que não esperávamos encontrar a dentro do Rio Seco Sporting Club esse grupo homogêneo representativo no mais alto grau da generosidade modesta.

Que belo exemplo de civismo e altruísmo soube dar o Rio Seco Sporting Clube levando a cabo, com nobre persistência, a ideia da criação da sua Escola Primária, conseguindo assim demonstrar a necessidade da prestação da solidariedade ao Estado para o cumprimento do dever que lhe impendê, que é

o de divulgar a instrução, fazendo dos homens e mulheres de amanhã seres úteis e conscientes. É para lastimar que a nossa organização e pobreza, dêem lugar a que as Colectividades que somente deviam servir para convívio ameno, tenham de fazer a obra que o Rio Seco Sporting Club fez. "O Comércio d'Ajuda", jornal fundado somente para defender os interesses da Freguesia, sente-se honrado em poder prestar aos homens do Rio Seco Sporting Club as mais sinceras homenagens, reconhecendo neles verdadeiros "bons". Eis o que tínhamos prometido dizer no "Comércio d'Ajuda" acerca da sessão inaugural da Escola Primária do Rio Seco Sporting Club.



1934, visita do Governador Civil de Lisboa ao Rio Seco Sporting Club

Salão PORTUGAL

T. da Memória — Ajuda — Telef. B. 124

Dias 5 e 6: A IMPERATRIZ VERMELHA, extraordinária super-produção com Marlène Dietrich e TRAGÉDIA AMERICANA.

Dia 6: Matinée com o mesmo programa.

Dia 7: Espectáculo dedicado às senhoras, com a exibição dos magníficos filmes A IMPERATRIZ VERMELHA e ENTRE DUAS ÁGUAS

Dia 9: O formidável filme com o grande artista Harry Piel, O MUNDO É MEU.

Dias 11, 12, 13 e 14: Exibição da surpreendente super-produção O HOMEM INVISÍVEL, e outros filmes de grande sucesso.

Dia 13: Matinée com o mesmo programa.

Dias 15 e 16: O GATO E O VIOLINO, com Ramon Novarro, e outros filmes.

Dias 17 e 18: Espectáculo Sensacional.

Dias 19 e 20: Exibição dos belos filmes A CARNE e A DAMA MISTERIOSA.

Aparelhagem sonora KLANGFILM TOBIS, ultimo modelo, propriedade da Empresa, de grande pureza e nitidez de som

Cinema PALATINO

R. Filinto Elísio — Telef. B. 99

Dias 5 e 6

Exibição dos soberbos filmes

A ultima aventura de D. Juan

com Douglas Fairbanks

A CANÇÃO DE BRODWAY

Dia 7: A pedido: Reprise do magnífico filme português A MINHA NOITE DE NUPCIAS, e exibição da formidável super-produção ENTRE DUAS ÁGUAS.

Dias 8 a 18: Espectáculos sensacionais, em que serão exibidas algumas das melhores produções da presente temporada.

Dias 19, 20 e 21: Exibição da sensacional super-produção LIÇÃO DE AMOR.

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}



PADARIA

Fornece pão aos domicílios



55, Calçada da Memória, 57 — LISBOA
TELEFONE BELEM 520

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 56

Pérola do Cruzeiro

DE

JOÃO DE DEUS RAMOS

Géneros alimentícios de primeira qualidade
Especialidade em chá e café — Vinhos finos, do Porto e de pasto
Azeites finos e carnes fumadas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

54, Rua do Cruzeiro, 56 — AJUDA

TRANSPORTES DO ALTINHO

A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

Drogaria e Perfumaria

DE

ANTONIO MORAIS DOS SANTOS

Drogas, tintas e vernizes

Sabonetes e perfumarias dos melhores fabricantes

142, Calçada da Ajuda, 144 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 220

AGENCIA FUNERÁRIA

DE

António Serapião Migueis

Calçada da Boa-Hora, 216 — LISBOA

TELEFONE BELEM 367

EMERGÊNCIA ALIMENTAR

Junta de Freguesia da Ajuda atenta a situações de carência

A Junta de Freguesia da Ajuda, em tempo de pandemia, tem intensificado a sua ação social, nomeadamente no apoio a casos de carência alimentar. Foram desenvolvidos vários programas com diversos parceiros.

Destaque para uma ação de emergência que acudiu a várias famílias com a atribuição de

alimentos básicos fornecidos pela CML e adquiridos pela Junta de Freguesia.

Foram ainda articuladas ações com a Misericórdia de Lisboa e várias associações da freguesia. Atualmente decorre um programa de entrega de refeições, fornecidas pela CML, a famílias em situação de emergência alimentar.



MERCADO D'AJUDA

Comprar em segurança

O Mercado d'Ajuda tem mantido a sua atividade regular garantindo a segurança de comerciantes e clientes. Assim, e desde os primeiros dias da pandemia, foi implementado um plano de contingência que limita o número máximo de clientes, distanciamento social, higienização das mãos, medição da temperatura à entrada e uso obrigatório de máscaras. O Mercado d'Ajuda mantém, deste modo, um serviço de excelência assente na qualidade dos seus produtos.

CENTRO COMERCIAL DIGITAL

O comércio da Ajuda online

A Junta de Freguesia da Ajuda lançou, logo no início do confinamento, uma ação para que os Ajudenses pudessem comprar refeições take away e produtos alimentares, através da divulgação de contactos de estabelecimentos comerciais habilitados para o efeito. Rapidamente essa divulgação evoluiu para a construção de um site

na Internet, denominado Centro Comercial Digital da Ajuda (www.centrocomercialdaajuda.pt). O site tem alargado a informação a outras áreas comerciais tendo como objetivo, a divulgação de todos os serviços comerciais da Ajuda para, deste modo, se tornar numa ferramenta de apoio à dinamização do comércio local.



CASA DA CULTURA

Dias diferentes, o espírito de sempre

À Casa da Cultura da Junta de Freguesia da Ajuda já reiniciou as suas atividades. Dados os condicionalismos sanitários, atualmente estão a ser privilegiadas as atividades ao ar livre. Assim, o primeiro dia de atividades foi marcado pelas aulas de Yoga, no Parque dos Moínhos, e de TAI Chi e Relaxamento no Jardim Botânico. Recorde-se que a Casa da Cultura promoveu o contacto permanente com os seus utentes com várias atividades online.



FESTIVAL “AO LARGO” na Ajuda

Este ano, a Ajuda foi o local escolhido para a realização do Festival ao Largo. Durante duas semanas o Palácio da Ajuda foi o palco para grandes espetáculos de música clássica e dança. Devido à pandemia a lotação dos espetáculos foi substancialmente reduzida o que fez com que se tornasse mais difícil obter os bilhetes

gratuitos para a entrada. Ainda assim, a Junta de Freguesia da Ajuda realizou, através das suas páginas nas redes sociais, passatempos que permitiram que muitos ajudenses pudessem assistir a este evento único.



ESCOTEIROS DA AJUDA recebem prémio

O 2º Grupo dos Escoteiros de Portugal, da Ajuda, conquistou o prémio “Escotismo de Excelência” - Classe de Platina da Associação dos Escoteiros de Portugal. Este é o segundo ano consecutivo em que o 2º Grupo alcança a mais alta classificação deste prémio. De acordo com a Chefia do 2º Grupo “este prémio é o reflexo do trabalho desenvolvido nos últimos anos, por um grupo de chefia jovem, dinâmico e dedicado ao voluntariado, que incessantemente coloca Ajuda no mapa do movimento juvenil e que tem a responsabilidade, como grupo fundador do movimento escotista em Portugal, de ser um exemplo”. Parabéns!



AJUDA AMIGA

Ajuda
Junta de freguesia

Junta de Freguesia da Ajuda
Calçada da Ajuda, 236
1300-012 Lisboa
T: 213 616 110 F: 213 616 111
E : Geral@jf-ajuda.pt
www.jf-ajuda.pt

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

*Precisa de conversar
com um profissional?*

Está deprimido?

Sente-se sozinho?

Sente ansiedade?

**Fique em casa,
mas não se
feche.**



LIGUE PARA

800 210 088

SERVIÇO GRATUITO DISPONIBILIZADO
PELA JUNTA DE FREGUESIA DA AJUDA

JUNTA DA AJUDA apoia escolas

Jorge Marques, presidente da Junta de Freguesia da Ajuda, visitou as escolas públicas da Freguesia no primeiro dia de aulas. Durante a visita foi oferecido às escolas kits com máscaras e garrafas individuais para a água destinadas às crianças. Foram, também, distribuídos tapetes desinfetantes para serem colocados nas entradas das várias escolas. Na ocasião, Jorge Marques reafirmou a

sua convicção de que “este ano escolar será coroado com êxito. O mais importante é combater a pandemia mas não podemos descuidar a educação das nossas crianças. É também importante ter esperança e confiança no futuro e a Junta de Freguesia da Ajuda continuará, como sempre, disponível para dar todo o apoio às escolas da Ajuda”, acrescentou.



FÉRIAS NA AJUDA Diferentes mas muito divertidas

Decorreu durante o mês de Agosto o programa “Férias na Ajuda”. Apesar da pandemia impedir a realização das habituais ações de Verão, a Junta de Freguesia da Ajuda fez questão em garantir uns dias de férias muito divertidas para as nossas crianças. A Escola Secundária Marques de Pombal serviu de quartel-general para estas férias que tiveram muitas atividades desportivas e recreativas. Também foram realizados passeios e pequenas visitas de estudo. A segurança foi uma constante nestas férias que as crianças da Ajuda mereceram e que, certamente, não esquecerão.

NOTÍCIAS

UNIVERSIDADE SÉNIOR DA AJUDA Segurança é a palavra de ordem



Também a Universidade Senior da Ajuda reiniciou as suas atividades.

Este ano letivo estão em vigor uma série de medidas para garantir a segurança de alunos e professores. As salas de aula foram especialmente preparadas para responder aos novos desafios colocados pela pandemia.

São também as circunstâncias sanitárias que determinaram que este ano não fossem abertas novas inscrições, situação que se espera poder ser revertida em breve. Recorde-se que a Universidade Sénior da Ajuda, anteriormente, manteve a sua atividade com aulas online.





INSCRIÇÕES PELOS
TELEFONES:

213 616 114

213 616 115

211 156 254

211 156 253

HORÁRIO:

9h/13h e 14h/17h

Vacinação contra a gripe

GRÁTIS para cidadãos
com mais de 65 anos

SE TEM 65 OU MAIS ANOS, PROTEJA-SE. VACINE-SE
CONTRA A GRIPE NUM DOS LOCAIS DA FREGUESIA
DA AJUDA PREPARADOS PARA O EFEITO

Os comerciantes da AJUDA

Fizemos um pequeno inquérito aos comerciantes de vestuário estabelecidos na freguesia para tentar avaliar o impacto da pandemia nos seus negócios. Os prejuízos são gerais mas também há exceções.

Maria Emília

A pandemia causou uma enorme quebra nas vendas. Cálculo que tenha havido um quebra em torno dos 40%. Os meus clientes habituais deixaram de sair à rua e não estou a falar de idosas. Há muita gente em casa em teletrabalho e acho que muitas mudaram os seus hábitos de consumo. Deixei de vender de tudo um bocadinho. Gostava que houvesse eventos que trouxessem, com moderação e os devidos cuidados, as pessoas para a rua.



MILA BOUTIQUES
Calçada da Ajuda, 151



Sandra Germano

Sim, a pandemia afetou muito. Tivemos quebras nas vendas na ordem dos 60%. As pessoas não saem, não vestem. O pronto a vestir foi a área mais afetada. A roupa interior, pijamas, etc., ainda assim não foram tão afetadas. As pessoas mais novas compram nos centros comerciais e online. A população mais idosa é que sustenta o nosso tipo de negócio, e como têm medo de sair nós sentimos isso no movimento. Esperemos que o Natal possa trazer mais movimento embora eu não acredite muito nisso.

ESPAÇO 112
Rua da Aliança Operária, 112

Manuel Gomes Rebelo

O meu negócio ressentiu-se muito com a pandemia. Tive quebra de 70 a 80%. As pessoas sabem à rua para comprar comida e medicamentos. Dantes as pessoas passavam por aqui para comprar roupa antes de darem uns passeios ou irem a uma festa. Isso acabou. Agora as pessoas andam de máscara e acho que se preocupam menos com a aparência. A prova disso é que o vestuário menos afetado foi a roupa interior, lingerie e roupa de cama. Também tenho tido alguma dificuldade com os fornecedores porque muitas fabriquetas familiares de roupa acabaram por fechar.



MANUEL GOMES REBELO

Travessa da Boa Hora, 43 A/B

CARLA CRISTINA CLOSET

Calçada da Ajuda, 139



Carla Cristina

Não tenho termo de comparação porque mudei-me para aqui em plena pandemia. Estava noutro ponto da freguesia onde trabalhei durante 34 anos. Ao mudar para aqui, para a Calçada, além de trazer as antigas clientes conquistei novos públicos. Pessoas mais jovens e com mais poder de compra e, também, gente de fora mas que trabalha por aqui. Por isso, relativamente ao estabelecimento anterior estou muito melhor. É claro que tenho a expectativa de melhorar ainda mais, depois da pandemia. Noutras circunstâncias estaria a contratar uma colaboradora para a época de Natal. Assim, prefiro ter alguma cautela.

800 210 088



BEM ESTAR
animal
Ajuda
Junta de freguesia



contactos úteis

PSP

Esquadra de Belém
213 619 626

Esquadra de Calvário
213 619 628

Policiamento de proximidade

Belém - 925 783 985
Alcântara - 925 783 986

Centro de Saúde da Ajuda

213 600 260

Posto de limpeza da Boa-Hora

213 631 089

Mercado da Boa-Hora

213 621 689



**Farmácias
da Ajuda**

Cruzeiro

Rua do Cruzeiro, 52A
T. 213 610 731

Moura

Travessa da Memória,
45B
T. 213 630 944

Boa Hora

Rua dos Quartéis, 25
T. 213 619 340

Mendes Gomes

Calçada da Ajuda,
220-222
T. 214 053 799

Lídia Almeida

Calçada da Ajuda, 170
T. 213 658 062